

ATHAYDE, J.T.; MARIM, A.J.; VALENTE, C.F. & FERREIRA, L.A. Ocorrência da "Mancha de Cladosporium" do tomateiro no Estado do Espírito Santo em caráter epidêmico. Fitopatologia Brasileira, 3 (1): 76-7, fev. 1978.

049

A "Mancha de Cladosporium" ou "Mofo da Folha" do tomateiro (*L. esculentum* Mill), causada pelo fungo *Cladosporium fulvum* Cooke, foi constatada nas regiões norte, nordeste e sudeste, por DESLANDES (1945). A doença, em condições favoráveis, pode assumir caráter de gravidade, até então reportada para o nordeste. Em maio de 1977, a enfermidade foi constatada em campos de produção comercial de tomate no município de Santa Teresa, assumindo caráter grave nas cultivares "Angela" e "Miguel Pereira", normalmente cultivadas na região. As folhas apresentam-se inicialmente com os sinais do patógeno que emergem na página inferior, assumindo, depois, coloração amarelada e finalmente crestadas. O desenvolvimento da doença ocorre das folhas inferiores para as superiores, podendo, em casos mais graves, evoluir até a morte da planta. Para o controle da enfermidade, estão sendo conduzidos ensaios com fungicidas de ação sobre outras enfermidades fúngicas que ocorrem na região.

ATHAYDE, J.T.; ROBBS, C.F. & KIMURA, O. Um *Cladosporium* sp. hiperparasito de *Puccinia psidii*. Fitopatologia Brasileira, 3 (1): 76, fev. 1978.

050

Em fins de agosto de 1977, durante uma inspeção de campo realizada no município de Rio Novo do Sul-ES, foi observada a presença de um "Mofo Cinzento", sobre os uredosporos de *Puccinia psidii* Wint., agente da ferrugem das Mirtáceas, atacando o jamboeiro (*Eugenia jambosa* L.). Levando o material para exame microscópico constatou-se o hiperparasitismo, caracterizado pela penetração das hifas do *Cladosporium* sp. nos

uredosporos de *Puccinia psidii*. Foram realizados isolamentos monospóricos do hiperparasito em meio de agar-batata-dextrose, sem qualquer adição de antibiótico ao meio. Inoculações realizadas por atomização de uma suspensão de esporos sobre uredosporos respectivamente de *P. psidii* parasitando folhas de jamboeiro e frutos de jabuticabeira (*Myrciaria cauliflora*, Berg.) procedentes de área onde não foi constatado o hiperparasitismo, foram positivos, comprovando-se a patogenidade do *Cladosporium* sp.. Inoculações procedidas em uredosporos de *H. vastatrix* Berk. et Br. foram negativas. O parasitismo dos uredosporos em inoculações artificiais pôde ser constatado macroscopicamente decorridas 30 horas de inoculação, em temperatura ambiente (média 26°C). Tem-se verificado, nas culturas do hiperparasito que, após o início da esporulação, sobrevém uma forma estéril, ao que parece, influenciada por temperaturas abaixo de 28°C. Os únicos registros encontrados na literatura disponível foram respectivamente de *Cladosporium hemileiae* Stey parasitando uredosporos de *H. vastatrix* e *C. accidicola* Thim. parasitando ecidiosporos de Uredinaceas diversas, ambos citados por Roger (Phytopathologie des pays chauds. Tome II. P. Lechevalier Ed., Paris, p. 2000, 1953).

ATHAYDE, J.T. & ROMEIRO, R.S. Atividade biológica do polisacarídeo capsular de *Xanthomonas campestris* pv. *manihotensis* Berthet & Bondar, 1915) Dye 1978. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MANDIOCA, 2, Vitória-ES, 1981. Resumos. Vitória-ES, 1981. n.p.

051

No estudo da atividade biológica da preparação crua do polisacarídeo capsular do isolamento virulento de *Xanthomonas campestris* pv. *manihotensis* (Berthet & Bondar 1915) Dye 1978, obtido em meio contendo 0,005% de cloreto de 2,3,5-Trifenil tetrazolium e cultivado no meio para crescimento desta bactéria, obteve-se uma suspensão bacteriana em solução salina (NaCl a 0,85%) tamponada (tampão de fosfato 0,1 M, pH=7,0).